**EPÍSTOLAS GERAIS**

****

**I JOÃO**

**SEMINÁRIO BATISTA DO VALE**

**Taubaté, SP**

**1o Semestre de 2024**

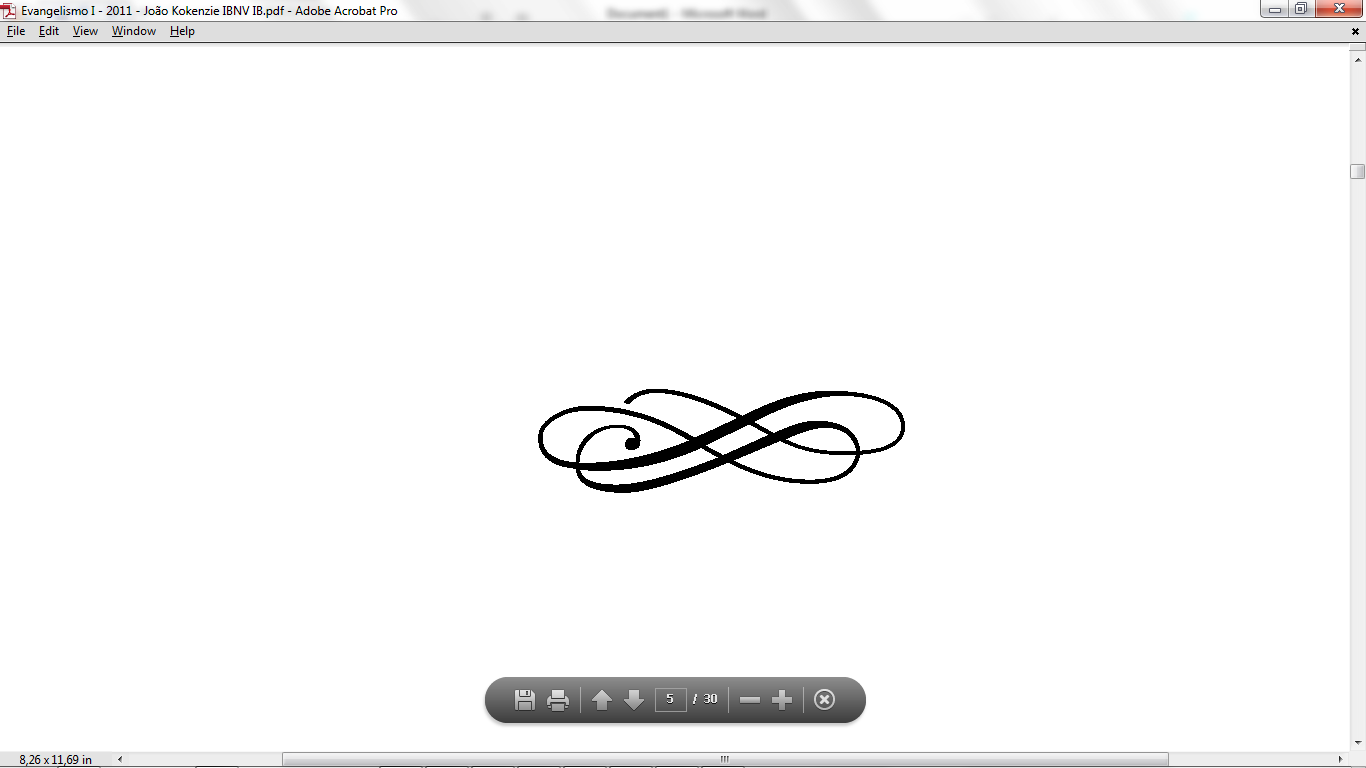
**Professor Daniel Johnson**

**(Versão 2)**

**Professor Eduardo Johnson**

**A Epístola de I João**

Comunhão com Deus

**

*“E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.”*

I João 4:16

**INFORMAÇÕES GERAIS**

**AUTOR**

O autor é o apóstolo João, conhecido como "o apóstolo do amor", irmão de Tiago, filho de Zebedeu.

O peso de evidências externas favorece a autoria joanina e têm sido atribuídos, desde o início da

Igreja, ao apóstolo João.

Evidências internas apoiam a tese tradicional. Geralmente são alistados três tipos delas, que são:

1. A familiaridade do autor com a pessoa de Cristo. Ele afirma que é testemunha ocular do ministério de Cristo,
2. Sua reconhecida autoridade entre os primeiros leitores,
3. As grandes semelhanças entre e o Evangelho de João e a 1 epistola de João. (1 João 1:2-3 - João 3:11; 1 João 1:4 - João 16:24; 1 João 2:11 - João 12:35; 1 João 2:14 -João 5:38; 1 João 2:17 - João 8:35; 1 João - João 8:46; 1 João 3:8- João 8:44; 1 João 3:13 -João 15:18; 1 João 3:14 - 5:24; 1 João 3:16 - João 10:15; 1 João 3:22 - João 8:29; 1 João 3:23 -. João 13:34; 1 João 4:6 -João 8:47; 1 João 4:15 - João 6:56; 1 João 4:16 - João 6:69; 1 João 4:16 - João 15:10; 1 João 5:4 - João 16:33; 1 João 5:9 -João 5:32; 1 João 5:20 - João 17:3).

O Espirito de Deus direcionou o apóstolo João a escrever cinco dos livros do Novo Testamento. Além de Paulo, nenhum outro autor escreveria tantos livros no Novo Testamento. Seus Cinco livros são: O Evangelho de João, as três epistolas de João e o Apocalipse.

A seguinte distinção entre esses livros é oferecida:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Evangelho de João | Epistolas de João | Revelação de João |
| Fala de salvação  O passado  Cristo o Profeta  A Cruz | Fala de santificação  O presente  Cristo o Sacerdote  A Comunhão | Fala de glorificação  O futuro  Cristo o Rei  A Coroa |

**A Vida de João** - A Vida do apóstolo divide-se em dois períodos. O primeiro começou com seu encontro com Jesus até Pentecostes. O segundo prossegue desde então até sua morte.

Quanto tempo João ficou em Jerusalém depois do Pentecostes não é conhecido. A evidência de que passou a última parte de sua vida na Ásia Menor; e principalmente em Éfeso, é forte demais para ser abalada com outras conjeturas.

A literatura extra bíblica[[1]](#footnote-1) 1 menciona um presbítero João em Éfeso. As evidências apontam claramente para o escritor do Evangelho, das Epistolas e de Apocalipse. João, o apóstolo, filho de Zebedeu, é o mesmo João presbítero de Éfeso.

Éfeso foi o lar de João durante a última parte da sua Vida. O Cristianismo entrou na cidade em acerca de 55 d.C., através do ministério de Paulo, e ele escreveu uma carta circular a Éfeso e outras igrejas acerca de oito anos mais tarde. Antes de João chegar a cidade, muitos trabalharam ali pela causa de Cristo (Áqüila e Priscila, Atos 18:19; Paulo, Atos 19:3-10; Trófimo, Atos 21:29; a família de Onesíforo, 2 Tim. 1:16-18; 4:19; e Timóteo, I Tim. 1:3).

**A Morte de João** - Sabemos que o apóstolo João foi exilado por causa de sua fé tarde na sua vida

(Apocalipse 1:9). A Bíblia não nos dá detalhes sobre como o apóstolo João morreu, mas a tradição nos dá algumas teorias.

* A teoria mais plausível da morte de João afirma que ele foi preso em Éfeso e enfrentou o martírio quando seus inimigos o jogaram em uma enorme bacia de óleo fervente. No entanto, de acordo com a tradição, João foi milagrosamente salvo da morte. As autoridades então condenaram João a trabalho escravo nas minas de Patmos. Nesta ilha na parte sul do Mar Egeu, João teve uma visão de Jesus Cristo e escreveu o livro profético do Apocalipse. O apóstolo João foi mais tarde libertado, possivelmente devido idade avançada, e voltou para o que hoje é a Turquia. Ele morreu velho algum tempo depois de 98 d.C., o único apóstolo a morrer em paz.
* Outra teoria sobre a morte de João está associada a um bispo do século Il chamado Papias de Hierópolis . De acordo com um comentário sobre os escritos de Papias, João foi morto por um grupo de homens judeus. No entanto, muitos historiadores acreditam que Papias foi citado incorretamente ou mal interpretado e duvidam da credibilidade desta teoria.
* Há também uma lenda que diz que João não morreu, mas ascendeu direto ao céu como Enoque e Elias. Não há nenhuma evidência bíblica para dar validade a esta história.

Em última análise, não é essencial saber como o apóstolo João morreu. O importante é o fato de que ele não tinha vergonha de Cristo (ver Lucas 9:26) e estava disposto a morrer por sua fé. Um homem não morrerá por algo que sabe ser uma mentira. João conhecia a verdade de que Jesus havia ressuscitado e estava disposto a morrer em vez de renunciar fé em seu Salvador.

**DATA**

**Quando foi escrito**: O livro de 1 Joao foi provavelmente escrito entre 85-95 d.C. A Primeira Epistola foi provavelmente escrita acerca de 90 d.C.. Segunda e Terceira Joao também podem ser datadas do mesmo ano da Primeira Epistola, isto é, cerca de 90. Todas as Epistolas foram escritas de Éfeso, de acordo com a tradição digna de confiança.

**DESTINATÅRIOS**

A falta especial dedicação e saudação, indica que a carta foi circular. Provavelmente enviada às igrejas da província da Ásia Menor, de Éfeso, onde, segundo urna tradição antiga, João passou seus últimos dias. Por causa da linguagem utilizada, pode-se inferir que o autor conhecia pessoalmente os destinatários da carta.

* 2:1: A expressão "Meus filhinhos" parece bem paternal e expressa que existe alguma intimidade entre o escritor e o destinatário.
* 2:7-8: "Amados" também parece uma expressão de proximidade pessoal entre o autor e os destinatários
* 2:12-14: A definição de categorias de pessoas (Filhinhos, Pais, Jovens) parece sugerir que o autor tem em mente pessoas especificas.
* 2:26: João estava familiarizado com problemas que os seus destinatários estavam sofrendo e escreve os alertando.
* 5:13: A clara identificação da categoria maior dos seus destinatários parece sugerir proximidade pessoal entre autor e destinatários.

O conteúdo, estilo e vocabulário parecem justificar a conclusão de que essas três epistolas foram dirigidas aos mesmos leitores que o Evangelho de João.

**CONTEXTO HISTORICO**

Falsos mestres espirituais foram um grande problema na igreja primitiva. Porque não havia um Novo Testamento completo ao qual os crentes podiam referir-se, multas igrejas foram vitimas de pretendentes que ensinavam suas próprias ideias e elegiam-se como líderes.

Os cristãos a quem João escreve estão enfrentando o assédio da heresia e presenciando o aparecimento de 'anticristos" (1 João 2:18), ou falsos mestres, que pervertiam a fé e cristãos próximos aos leitores a quem João destina sua carta. Situação interna: Pelas advertências que João trata em sua primeira epistola, é possível que esses cristãos haviam sofrido com o ataque dos "anticristos" (falsos mestres) e precisavam ter sua convicção soteriológica reafirmada.

A mais provável heresia era gnosticismo, ou uma variação. Ele se trata do conhecimento (em grego *gnosis*) espiritual ou carismático de Cristo através e iniciações «gnósticas» terrenas e não de Jesus.

Os seus elementos principais eram uma mistura de gregos e orientais: aspectos judeus e cristãos.

Os gnósticos foram rejeitados pela Igreja e que, por isso, formavam um grupo parte, dedicando-se com grande êxito ao proselitismo. Gabavam-se de ter um conhecimento superior no plano místico.

O Gnosticismo, a filosofia da essência, em sua forma primitiva fez incursões na lgreja da Ásia Menor nos dias de João. Ele envolvia especulações relativos à origem da matéria e sobre como os seres humanos podem ficar livres da matéria.

O Gnosticismo defendia, particularmente, que o conhecimento é superior a virtude, que o verdadeiro significado da verdade não está no sentido literal (maternal) e que só podem ser compreendidas por alguns poucos seletos.

O Gnosticismo acredita que a matéria é má e o espirito é bom. Sua crença que o material era mal impossibilitava que Deus seja o Criador por causa do mal no mundo, que a Encarnação é coisa inaceitável porque a divindade não pode se ligar a nada que seja material, como o corpo, e que não existe a ressurreição da carne. A solução para a tensão entre os dois era o conhecimento, ou gnosis, através do qual o homem erguia-se do simples ao espiritual.

Esta doutrina resultou no Docetismo, ascetismo antinomianismo:

* O **Docetismo** (do grego *dokeo*, parecer) extremo defendia que Jesus não era humano em qualquer aspecto, mas uma teofania meramente estendida, enquanto o Docetismo moderado considerava Jesus o filho natural de José e Maria, sobre o qual Cristo veio no momento do batismo.
* Alguns gnósticos praticavam o ascetismo porque criam que toda a matéria era má. **Ascetismo** é uma doutrina filosófica que defende a abstenção dos prazeres físicos e psicológicos, acreditando ser o caminho para atingir a perfeição e equilíbrio espiritual. Por esta razão. É comum do ascetismo a pratica de penitências como flagelações, dietas rigorosas, frequentes jejuns, abstinência de intimidade no casamento.
* O antinomianismo, uma vez que considerava o conhecimento superior virtude, ensinava que, pela fé e a graça de Deus anunciadas no Evangelho, os cristãos são libertados não só; da lei de Moisés, mas de todo o legalismo e padrões morais de qualquer cultura.

**TEMA**

O objetivo de ao escrever era expor a heresia dos falsos mestres e confirmar a fé dos verdadeiros crentes.

A primeira epistola indica que os leitores foram confrontados com um ensinamento que parece ser precursor do Gnosticismo; porém, a forma exata dessa heresia, é incerta. Este erro se tornou um problema mais grave no segundo século.

Geralmente é afirmado que a heresia tratada em 1 João, tinha alguma afinidade com os pontos de vista mantidos por Corinto, na Ásia Menor, no fim do primeiro século, ainda que não fosse inteiramente idêntico com aquilo que se sabe sobre seu ensino. De acordo com Cerinto, Jesus foi um homem bom, no qual o Cristo celestial habitar desde o tempo de seu batismo até pouco antes de sua crucificação.

O ensino de **Cerinto** baseava-se no dualismo gnóstico entre o espiritual e o material, que negava a possibilidade de Deus (Espirito) ter se tornado homem (Matéria). Outra versão desta heresia, o Docetismo afirmava que a Encarnação foi aparente, não uma realidade concreta. A posição de Cerinto, que fica entre essas duas, afirma que a Encarnarão foi temporária, ou seja, desde o batismo até o momento da crucificação.

Na mensagem do evangelho, isso levou a duas falsas teorias sobre a pessoa de Cristo: 1) Docerismo

—Jesus era um tipo de fantasma, e 2) Cerintianismo — teoria que assegurava que Jesus tinha uma dupla personalidade, ås vezes humana e ås vezes divina.

O método de João em expor os erros dos hereges é confrontá-los com a verdade. João reconheci o perigo da heresia falso. João refere-se ao este ensinamento como enganoso (2:26; 3:7) e aos mestres como 'falsos profetas" (4:1), mentirosos (2:22) e anticristos (2:18, 22; 4:3). Eles um dia tinha estado na Igreja, mas tinha se afastado (2:19) e tinha se "levantado no mundo" (4:1) para propagar sua perigosa heresia.

A principal resposta de João a estes erros gnósticos é defender a pessoa de Jesus (sua Encarnarão), confirmar a certeza da nossa salvação (comunhão com Jesus Cristo), e explicar nosso andar na fé (o amor de Deus, não o amor para o mundo).

**Pessoa de Cristo:** O gnosticismo distinguia entre o Jesus terrestre e o Cristo que seria puramente espiritual,

João dirige-se aos seus leitores no sentido de se manterem fiéis à fé em Jesus Cristo e não se deixarem contaminar pelos adversários de Cristo, isto é, por aqueles cristãos que negavam que Jesus, o Cristo e Filho de Deus, fosse um ser humano.

Isto é combatido em diversas passagens na epistola, que afirma que Jesus é o Cristo (5:6) o Filho de Deus (2:22, 5:1, 5).

**Certeza da Salvação**: João declara ter escrito para dar garantia da vida eterna aqueles que creem "no nome do Filho de Deus” (5:13). A incerteza de seus leitores sobre sua condição espiritual foi causada por um conflito desordenado com os mestres de uma falsa doutrina.

Cristo Jesus é a fonte da vida e nós podemos receber a vida eterna que Ele nos prometeu. E essa vida é oferecida a todos, indistintamente, não somente a um grupo de iniciados na doutrina gnóstica.

Esta carta de João foi escrita para ajudar seus leitores a refletirem honestamente sobre sua salvação. Ela ajudou-lhes a responder a pergunta: Somos salvos realmente? João lhes disse que poderiam saber ao certo ao avaliarem suas ações. Se amassem uns aos outros, essa era uma evidência da presença de Deus em suas vidas, ou eles amavam o mundo mais. Entretanto, se estavam sempre discutindo e brigando, ou se eram egoístas e não cuidavam uns dos outros, então estavam demonstrando que, na verdade, talvez não conheciam a Deus.

Isso não significa que tinham de ser perfeitos. De fato, João também reconhecia que o salvo peca e precisa pedir perdão a Deus. Depender de Deus para limpar-nos da culpa, assim como admitir nossos erros contra os outros e fazer as pazes, era uma outra parte importante de conhecer Deus.

João está somente pedindo as pessoas de realmente analisar se sua salvação era real ou não.

**ESBOCO**

Introdução: O Propósito da Epistola (1:1-4)

A. Testificar da sua pessoa e obra (Salvação) (1:1-2)

B. Anunciar a sua comunhão (1:3)

C. Produzir gozo (1:4)

I. A Mensagem

A. Andar na Luz — Comunhão (I :5-7)

B. Confessar os Pecados (1:8 - 22)

1. Somos Pecadores (1:8-10)

2 Advogado para os Pecadores (2:1-2)

C. Ama (23-17)

1. Guardará os Mandamentos (23-6)

2. O Amor é para nós também (27-8)

3. Amará o Seu irmão (29-11)

4. Amar é Perdoar (2:12-14)

5. Não Ama o Mundo (215-17)

Il. Cuidado com os Falsos Mestres (218-29)

A. Eles não são de nós (2:18-19)

B. O Espirito Santo fala que Jesus é o Cristo (220-23)

C, Permanece na doutrina da salvação em Cristo (2:24-25)

D. Deixa o Espirito Santo vos ensinar (2:26-27)

E. Permanecer nele para não ter vergonha na volta de Cristo (2:28-29)

Ill. Nossa Esperança Motivo de Viver para Cristo (3:1 — 4:21)

A. Temos a Esperança de Ser Semelhante a Jesus (3:1-2)

B. Nossa Esperança Purifica (3:3 — 3:24)

1. Declaração que purifica (3:3)

2 Cria Justiça (3:4-9)

3. Cria Amor (3:10-18)

a. Amoré um Sinal que somos de Deus (3:10)

b. Falta de amor mostra que somos do Diabo (3:11-17)

1) Exemplo Negativo de Caim (3:11-15)

2) Exemplo Positivo de Cristo (3:16-17)

4. Cria uma Consciência Limpa (3:19-24)

IV. Discernimentos acerca de Falsos Mestres (4:1-6)

A. Quanto aos Espíritos Falsos (4:1-3)

B. Quanto ao Espirito da Verdade (4:4-6)

V. Manifestações do Espirito da Verdade (4:7 - 4:21)

A. Amor (4:7-13)

1. Nós amamos os outros (4:7-8)

2. Deus nos amou (4:9-10)

3. Nosso dever de amar (4:11-13)

B. Testifica que Jesus é salvador (4:14-16)

C. Teremos Confiança no Dia do Juízo (4:17)

D. Não teremos Medo (4:18)

E. Incentiva-nos a Amar (4:19)

F. O Amor Mostra que Somos Salvos

VI. Nossa Fé em Cristo (5:1-21)

A. Somos Salvos (5:1)

B. Guardamos os Mandamentos (5:2-3)

C. Temos Vitória sobre o mundo (5:4-5)

D. Testificamos da Verdade (5:6-8)

E. Temos a Certeza da Salvação (5:9-13)

F. Confiança na Oração (5:14-15)

G. Fugimos do Pecado (5:16-21)

1. O pecado mata (5:16-17)

2. Nos não pecamos (5:18)

3. Somos de Deus (5:19-20)

4. Fugimos da Idolatria (5:21)

**COMMENTÅRIO**

**Introdução: O Propósito da Epistola (1:1-4)**

**A. Testificar da sua pessoa e obra (Salvação) (1:1-2)**

1:1 0 que era desde o princípio,

o que ouvimos,

o que vimos com os nossos olhos,

o que temos contemplado,

e as nossas mãos tocaram da Palavra da Vida

1:2 (Porque a vida foi manifestada,

e nós a vimos,

e testificamos dela,

e vos anunciamos a Vida eterna,

que estava com o Pai,

e nos foi manifestada);

**B. Aunciar a sua comunhão (1:3)**

1:3 O que vimos e ouvimos,

isso vos anunciamos,

para que também tenhais comunhão conosco;

e a nossa comunhão é

com o Pai,

e com seu Filho Jesus Cristo.

**C. Produzir gozo (1:4)**

1:4 Estas coisas vos escrevemos,

para que o vosso gozo se cumpra.

**I. A Mensagem (1:5-2:17)**

**A. Andar na Luz — Comunhão (1:5-7)**

1:5 E esta é a mensagem que dele ouvimos,

e vos anunciamos:

que Deus é luz,

e não há nele trevas nenhumas.

1:6 Se dissermos que temos comunhão com ele,

e andarmos em trevas,

mentimos,

e não praticamos a verdade.

1:7 Mas, se andarmos na luz,

como ele na luz está,

temos comunhão uns com os outros,

e o sangue de Jesus Cristo,

seu Filho, nos purifica de todo o pecado.

**B. Confessar os Pecados (1:8 - 2:2)**

**I. Somos Pecadores (1:8-10)**

1:8 Se dissermos que não temos pecado,

enganamo-nos a nós mesmos,

e não há verdade em nós.

1:9 Se confessarmos os nossos pecados,

ele é fiel e justo para

nos perdoar os pecados,

e nos purificar de toda a injustiça.

1:10 Se dissermos que não pecamos,

fazemo-lo mentiroso,

e a sua palavra não está em n6s.

* Vs. 9 — *Purificar*. Absolver, considerar isento da penalidade.

**2. Advogado para os Pecadores (2:1-2)**

2:1 Meus filhinhos,

estas coisas vos escrevo,

para que não pequeis;

e, se alguém pecar,

temos um Advogado para com o Pai,

Jesus Cristo, o justo.

2:2 E ele é a pelos nossos pecados,

e não somente pelos nossos,

mas também pelos de todo o mundo.

Vs. 2 — *Propiciação*: Propiciação significa satisfação (usada aqui e em 4:10 somente). Cristo mesmo e a satisfação. Com sua morte, Deus ficou satisfeito.

**C. Ama (2:3-17)**

**1. Guardará os Mandamentos (2:3-6)**

2:3 E nisto sabemos que o conhecemos:

se guardarmos os Seus mandamentos.

2:4 Aquele que diz: Eu conheço-o,

e não guarda os Seus mandamentos,

é mentiroso,

e nele não está a verdade,

2:5 Mas qualquer que guarda a sua palavra,

o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado;

nisto conhecemos que estamos nele.

2:6 Aquele que diz que está nele,

também deve andar Como ele andou.

**2. O Amoré para nós também (2:7-8)**

2:7 Irmãos, não vos escrevo mandamento novo,

mas o mandamento antigo,

que desde o princípio tivestes.

Este mandamento antigo é a palavra que desde o princípio ouvistes.

2:8 Outra vez vos escrevo um mandamento novo,

que é verdadeiro nele e em vós;

porque vão passando as trevas,

e a verdadeira luz ilumina.

* Vs. 7 — *Desde o principia*: Esta frase pode significar o início da raça ou o começo da Lei (Lev. 19:18).
* Vs. 8 — *Um mandamento novo*: Difícil entender, mas talvez fala que era para os judeus, mas é novo para os gentios.

**3. Amará o seu irmão (2:9-11)**

2:9 Aquele que diz que está na luz,

e odeia a seu irmão,

até agora está em trevas.

2:10 Aquele que ama a seu irmão está na luz,

e nele não há escândalo.

2:11 Mas aquele que odeia a seu irmão está em trevas,

e anda em trevas,

e não sabe para onde deva ir;

porque as trevas lhe cegaram os olhos.

**4. Amar é Perdoar (2:12-14)**

2:12 Filhinhos, escrevo-vos,

porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados.

2:13 Pais, escrevo-vos,

porque conhecestes aquele que é desde o princípio.

Jovens, escrevo-vos,

porque vencestes o maligno

Eu vos escrevo, filhos,

porque conhecestes o Pai.

2:14 Eu vos escrevi, pais,

porque já conhecestes aquele que é desde o princípio.

Eu vos escrevi, jovens,

porque sois fortes,

e a palavra de Deus está em vós,

e já vencestes o maligno.

* Vs. 12 — *Filhinhos*: João se dirige a todos os seus leitores.
* Vs. 13a – *Pais*: Agora ele se dirige aos mais velhos da congregação e aqueles que se distinguem por sua posição.
* Vs. 13a — *Jovens*: Os mais jovens do grupo.
* Vs. 13a — *Vencestes*: Tempo perfeito, expressando o resultado permanente da ação passada.
* Vs. 13b-14 — O mesmo grupo de antes, sé que muda aqui (12-13a) do tempo presentes para o aoristo (ação começado no passado, mas sem determinação quanto duração do processo ou ação ou ao seu acabamento). Talvez a esperança que vai continuar para sempre.

**5. Não Ama o Mundo (2:15-17)**

2:15 Não ameis o mundo,

nem o que no mundo há,

Se alguém ama o mundo,

o amor do Pai não está nele.

2:16 Porque tudo o que há no mundo,

a concupiscência da carne,

a concupiscência dos olhos

e a soberba da Vida,

não é do Pai,

mas do mundo.

2:17 E o mundo passa,

e a sua concupiscência;

mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

* Vs. 16 — *Concupiscência*: (G 1939 *epithumia*): Desejo, anelo, anseio forte desenfreado que geralmente e para alguma coisa proibido.
* Vs. 16 - **Satanás usou as concupiscências do mundo para incentivar Eva a pecar.**

Genesis 3:6

"*E viu a mulher que aquela arvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e arvore desejável para dar entendimento; tomou seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela*."

* "*boa para se comer” –* Concupiscência da Carne.
* "*agradável aos olhos*" — Concupiscência dos-Olhos
* "*desejável para dar entendimento –* Soberba da Vida.
* Vs. 16 - **Ele fez a mesma coisa com as tentações de Jesus -** Lucas 4:2-12,
* Vs 2-3: "*E, quarenta dias foi tentado..., e naqueles dias não comeu coisa alguma... Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que*...” — Concupiscência da Carne
* Vs 5-7: "*E o diabo...mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo... Portanto, se tu me adorares, tudo será teu*..." — Concupiscência dos Olhos
* Vs 9-11: "Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; Porque está escrito: Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem, E que te sustenham nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra." — Soberba da Vida

**Il. Cuidado com os Falsos Mestres (2:18-29)**

**A. Eles não são de nós (2:18-19)**

2:18 Filhinhos,

é já a última hora;

e, como ouvistes que vem o anticristo,

também agora muitos se tem feito anticristos,

por onde conhecemos que é já a última hora.

2:19 Saíram de nós,

mas não eram de nós;

porque, se fossem de nós,

ficariam conosco;

mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.

**B. O Espirito Santo fala que Jesus é o Cristo (2:20-23)**

2:20 E vós tendes a unção do Santo,

e sabeis todas as coisas.

2:21 Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade,

mas porque a sabeis,

e porque nenhuma mentira vem da verdade.

2:22 Quem é o mentiroso,

senão aquele que nega que Jesus é o Cristo?

É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho.

2:23 Qualquer que nega o Filho,

também não tem o Pai;

mas aquele que confessa o Filho,

tem também o Pai.

* Vs. 20 — *Unção do Santo*: A presença do Espirito Santo em nossas vidas. O Espirito Santo faz várias coisas em nossas vidas.
* **Ele garante a salvação**: O Espirito Santo entra em seu coração e lhe dá a segurança da salvação, através da fé. Ele lhe traz para Jesus e lhe dá o conforto de saber que seus pecados foram perdoados.

2 Coríntios 1:21-22

"*21Mas o que nos confirma convosco em Cristo, e o que nos ungiu, é Deus, 22O qual também nos selou e o penhor do Espirito em nossos corações*.”

* **Ele convence do pecado**: É através do Espirito Santo que você toma consciência de seus pecados, do castigo que você merece e da necessidade de ser salvo. Ele convida ao arrependimento dos pecados e aponta para Jesus como o único que pode lhe salvar.

João 16:7-8

"*7Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei. 8E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça e do juízo.*"

* **Ele nos ensina**: Jesus enviou o Espirito Santo para lhe ensinar. É através do Espirito Santo que você consegue entender coisas espirituais e aplicar a verdade da Bíblia em sua vida. O Espirito Santo revela a verdade de Deus.

João 16:13

"*Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir*."

**C. Permanece na doutrina da salvação em Cristo (2:24-25)**

2:24 Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós.

Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes,

também permanecereis no Filho e no Pai.

2:25 E esta é a promessa que ele nos fez:

a Vida eterna.

**D. Deixa o Espirito Santo vos ensinar (2:26-27)**

2:26 Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam.

2:27 E a unção que vós recebestes dele,

fica em vós,

e não tendes necessidade de que alguém vos ensine;

mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas,

e é verdadeira,

e não é mentira,

como ela vos ensinou,

assim nele permanecereis.

**E. Permanecer nele para não ter vergonha na volta de Cristo (2:28-29)**

2:28 E agora, filhinhos,

permanecei nele;

para que,

quando ele se manifestar,

tenhamos confiança,

e não sejamos confundidos por ele na sua vinda.

2:29 Se sabeis que ele é justo,

sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

**III. Nossa Esperança Motivo de Viver para Cristo (3:1 — 4:21)**

**A. Temos a Esperança de Ser Semelhante a Jesus (3:1-2)**

3:1 Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai,

que fôssemos chamados filhos de Deus.

Por isso o mundo não nos conhece;

porque não o conhece a ele.

3L2 Amados, agora somos filhos de Deus,

e ainda não é manifestado o que havemos de ser.

Mas sabemos que,

quando ele se manifestar,

seremos semelhantes a ele,

porque assim como é o veremos.

**B. Nossa Esperança Purifica (3:3 — 3:24)**

**1. Declaração que purifica (3:3)**

3:3 E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo,

como também ele é puro.

**2. Cria Justiça (3:4-9)**

3:4 Qualquer que comete pecado,

também comete iniquidade,

porque o pecado é iniquidade.

3:5 E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados;

e nele não há pecado.

3:6 Qualquer que permanece nele não peca;

qualquer que peca não o viu nem o conheceu.

3:7 Filhinhos, ninguém vos engane.

Quem pratica justiça é justo,

assim como ele é justo.

3:8 Quem comete o pecado é do diabo;

porque o diabo peca desde o princípio.

Para isto o Filho de Deus se manifestou:

para desfazer as obras do diabo.

3:9 Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado;

porque a sua semente permanece nele;

e não pode pecar,

porque é nascido de Deus.

* Vs. 4 — *Comete pecado*: A ideia é pratica o pecado, de pecar continuamente e tão completamente quanto possível.
* Vs. 4 — *Pecado e iniquidade*. A diferença entre pecado e iniquidade é que pecado é errar o alvo, algo isolado que ocorre por negligência, descuido. A iniquidade é quando esses erros (pecados) se tornam uma constante na vida da pessoa, sem haver qualquer arrependimento ou correção no seu comportamento.

Os termos são intercambiáveis. As duas significam a ausência da lei, ou desobediência a Deus.

**3. Cria Amor (3:10-18)**

**a. Amor é um Sinal que somos de Deus (3:10)**

3:10 Nisto são manifestos

os filhos de Deus,

e os filhos do diabo.

Qualquer que

não pratica a justiça,

e não ama a seu irmão,

não é de Deus.

**b. Falta de amor mostra que somos do Diabo (3:11-17)**

**1) Exemplo Negativo de Caim (3:11-15)**

3:11 Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio:

que nos amemos uns aos outros.

3:12 Não como Caim,

que era do maligno

e matou a seu irmão.

E por que causa o matou?

Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas.

3:13 Meus irmãos,

não vos maravilheis,

se o mundo vos odeia.

3:14 Nós sabemos que passamos da morte para a Vida,

porque amamos os irmãos.

Quem não ama a Seu irmão permanece na morte.

3:15 Qualquer que odeia a seu irmão é homicida.

E vós sabeis que nenhum homicida tem

a vida eterna permanecendo nele.

**2) Exemplo Positivo de Cristo (3:16-17)**

3:16 Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós,

e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

3:17 Quem, pois, tiver bens do mundo,

e, vendo o seu irmão necessitado,

lhe cerrar as suas entranhas,

como estará nele o amor de Deus?

3:18 Meus filhinhos,

não amemos de palavra,

nem de língua,

mas por obra e em verdade.

**4. Cria uma Consciência Limpa (3:19-24)**

3:19 E nisto conhecemos que somos da verdade,

e diante dele asseguraremos nossos corações;

3:20 Sabendo que,

se o nosso coração nos condena,

maior é Deus do que o nosso

e conhece todas as coisas.

3:21 Amados, se o nosso coração não nos condena,

temos confiança para com Deus;

3:22 E qualquer coisa que lhe pedirmos,

dele a receberemos,

porque guardamos os seus mandamentos,

e fazemos o que é agradável `sua vista.

3:23 E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo,

e nos amemos uns aos outros,

segundo o seu mandamento.

3:24 E aquele que guarda os seus mandamentos

nele está,

e ele nele.

E nisto conhecemos que ele está em n6s,

pelo Espirito que nos tem dado.

**IV. Discernimentos acerca de Falsos Mestres (4:1-6)**

**A. Quanto a Espíritos Falsos (4:1-3)**

4:1 Amados, não creiais a todo o espirito,

mas provai se os espíritos são de Deus,

porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.

4:2 Nisto conhecereis o Espirito de Deus:

Todo o espirito que confessa que Jesus Cristo veio em carne

é de Deus;

4:3 E todo o espirito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne

não é de Deus;

mas este é o espirito do anticristo,

do qual já ouvistes que há de vir,

e eis que já agora está no mundo.

**B. Quanto ao Espirito da Verdade (4:4-6)**

4:4 Filhinhos,

sois de Deus,

e os tendes vencido;

porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.

4:5 Do mundo são,

por isso falam do mundo,

e o mundo os ouve.

4:6 Nós somos de Deus;

aquele que conhece a Deus ouve-nos;

aquele que não é de Deus não nos ouve.

Nisto conhecemos nós o espirito da verdade e o espirito do erro.

**V. Manifestações do Espirito da Verdade (4:7 - 4:21)**

**A. Amor (4:7-13)**

**1. Nós amamos os outros (4:7-8)**

**4:7 Amados, amemo-nos uns aos outros;**

**porque o amor é de Deus;**

**e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.**

**4:8 Aquele que não ama não conhece a Deus;**

**porque Deus é amor.**

**2. Deus nos amou (4:9-10)**

**4:9 Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco:**

**que Deus enviou Seu Filho unigénito ao mundo,**

**para que por ele vivamos.**

**4:10 Nisto está o amor,**

**não em que nós tenhamos amado a Deus,**

**mas em que ele nos amou a nós,**

**e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.**

**3. Nosso dever de amar (4:11-13)**

4:11 Amados,

se Deus assim nos amou,

também nós devemos amar uns aos outros.

4:12 Ninguém jamais viu a Deus;

se nos amamos uns aos outros,

Deus está em nós,

e em nós é perfeito o seu amor.

4:13 Nisto conhecemos que estamos nele,

e ele em nós,

pois que nos deu do seu Espirito.

**B. Testifica que Jesus é salvador (4:14-16)**

4:14 E vimos,

e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo.

4:15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus,

Deus está nele,

e ele em Deus.

4:16 E nós conhecemos,

e cremos no amor que Deus nos tem.

Deus é amor,

e quem está em amor está em Deus,

e Deus nele.

**C. Teremos Confiança no Dia do Juízo (4:17)**

4:17 Nisto é perfeito o amor para conosco,

para que no dia do juízo tenhamos confiança;

porque, qual ele é, somos nós também neste mundo.

**D. Não teremos Medo (4:18)**

4:18 No amor não há temor,

antes o perfeito amor lança fora o temor;

porque o temor tem consigo a pena,

e o que teme não é perfeito em amor.

**E. Incentiva nos a Amar (4:19)**

4:19 Nós o amamos porque ele nos amou primeiro.

**F. O Amor Mostra que Somos Salvos (4:20-21)**

4:20 Se alguém diz:

Eu amo a Deus,

e odeia a Seu irmão,

é mentiroso.

Pois quem não ama a seu irmão,

ao qual viu,

como pode amar a Deus,

a quem não viu?

4:21 E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus,

ame também a seu irmão.

**VI. Nossa Fé em Cristo (5:1-21)**

**A. Somos Salvos (5:1)**

5:1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo,

é nascido de Deus;

e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.

**B. Guardamos os Mandamentos (5:2-3)**

5:2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus,

quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

5:3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos;

e os seus mandamentos não são pesados.

**C. Temos Vitória sobre o mundo (5:4-5)**

5:4 Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo;

e esta é a vitória que vence o mundo,

a nossa fé.

5:5 Quem é que vence o mundo,

senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

**D. Testificamos da Verdade (5:6-8)**

5:6 Este é aquele que veio por água e sangue,

isto é,

Jesus Cristo;

não só por água,

mas por igua e por sangue.

E o Espirito é o que testifica, porque o Espirito é a verdade.

5:7 Porque três são os que testificam no céu:

o Pai, a Palavra, e o Espirito Santo;

e estes três são um.

5:8 E três são os que testificam na terra:

o Espirito, e a água e o sangue;

e estes três concordam num.

* Vs. 6 — *Água e sangue*: Provavelmente fala do batismo e. da morte de Cristo. Cristo veio por (dia, "por intermédio de") meio e um batismo que o destacou e associou o Seu ministério com a justiça; e por meio do sangue, Sua morte, a qual pagou a penalidade devida pelos pecados do mundo.
* vs. 7 — *Palavra*: É Jesus Cristo.

João 1:1

"*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus*.”

João 1:14

“*E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade*."

* Vs. 6 - *Três são os que testificam*: Um testemunho triplo é tudo o que os homens precisam (cons. Dt. 19:15; Mt. 18:16; Jo. 8:17).
* Vs. 8 - *o Espirito, e a água e o sangue*: Testemunho de \_João Batista (Espirito), do Pai (batismo) e de Jesus (morte e ressurreição.

**E. Temos a Certeza da Salvação (5:9-13)**

5:9 Se recebemos o testemunho dos homens,

o testemunho de Deus é maior,

porque o testemunho de Deus é este,

que de seu Filho testificou.

5:10 Quem crê no Filho de Deus,

em si mesmo tem o testemunho;

quem a Deus não crê mentiroso o fez,

porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu.

5:11 E o testemunho é este: que Deus nos deu a Vida eterna;

e esta vida está em seu Filho.

5:12 Quem tem o Filho tem a Vida;

quem não tem o Filho de Deus não tem a Vida.

5:13 Estas coisas vos escrevi a vós,

os que credes no nome do Filho de Deus,

para que saibais que tendes a vida eterna,

e para que creiais no nome do Filho de Deus.

**F. Confiança na Oração (5:14-15)**

5:14 E esta é a confiança que temos nele,

que, se pedirmos alguma coisa,

segundo a sua vontade,

ele nos ouve.

5:15 E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos,

sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos.

**G. Fugimos do Pecado (5:16-21)**

**1. O pecado mata (5:16-17)**

5:16 Se alguém vir pecar seu irmão,

pecado que não é para morte,

orarå,

e Deus dará a vida aqueles que não pecarem para morte.

Há pecado para morte,

e por esse não digo que ore.

5:17 Toda a iniquidade é pecado,

e há pecado que não é para morte.

**2. Nos não pecamos (5:18)**

5:18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca;

mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo,

maligno não lhe toca.

5:19

5:20

5:21

**3. Somos de Deus (5:19-20)**

5:19 Sabemos que somos de Deus,

e que todo o mundo está no maligno.

3:29 E sabemos que já o Filho de Deus é vindo,

e nos deu entendimento para que conheçamos ao Verdadeiro;

e no que é Verdadeiro estamos,

isto é, em seu Filho Jesus Cristo.

Este é o verdadeiro Deus e a Vida eterna.

**4. Fugimos da Idolatria (5:21)**

5:21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

Amém.

1. I Justino Mártir (Dialogue with Trypho, Irineu (Eusébio, Ecclesiastical History V, xx. 4,5), Policrates (Ibid. V. xxiv 3). [↑](#footnote-ref-1)